

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

RONALDO STOCCO MENDES

**CONSTRUÇÃO DE UMA BIBLIOTECA DIGITAL ESPECIALIZADA
VOLTADA PARA A DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO TEMA
QUALIDADE DE VIDA NOS CURSOS DE ENGENHARIA DA UTFPR**

DISSERTAÇÃO

PONTA GROSSA

2012

RONALDO STOCCO MENDES

**CONSTRUÇÃO DE UMA BIBLIOTECA DIGITAL ESPECIALIZADA
VOLTADA PARA A DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO TEMA
QUALIDADE DE VIDA NOS CURSOS DE ENGENHARIA DA UTFPR**

Dissertação apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ensino de Ciência e Tecnologia, do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia, área de concentração: Ciência e Tecnologia no Contexto do Ensino-Aprendizagem, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Ponta Grossa.

Orientador: Prof. Dr. Luiz Alberto Pilatti

PONTA GROSSA

2012

Ficha catalográfica elaborada pelo Departamento de Biblioteca
da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Ponta Grossa
n.13 /12

M538 Mendes, Ronaldo Stocco

Construção de uma biblioteca digital especializada voltada para a disseminação de informações do tema qualidade de vida nos cursos de engenharia da UTFPR. / Ronaldo Stocco Mendes. -- Ponta Grossa: [s.n.], 2012.

59 f : il. ; 30 cm.

Orientador: Prof. Dr. Luiz Alberto Pilatti

Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciência e Tecnologia) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Ponta Grossa. Curso de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia. Ponta Grossa, 2012.

1. Biblioteca digital. 2. GeoDados. 3. Informações. 4. Qualidade de vida. I. Pilatti, Luiz Alberto. II. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Ponta Grossa. III. Título.

CDD 507



TERMO DE APROVAÇÃO

**CONSTRUÇÃO DE UMA BIBLIOTECA DIGITAL ESPECIALIZADA VOLTADA
PARA A DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO TEMA QUALIDADE DE VIDA
NOS CURSOS DE ENGENHARIA DA UTFPR**

por

RONALDO STOCCO MENDES

Esta dissertação foi apresentada em 27 de fevereiro de 2012 como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Ensino de Ciência e Tecnologia. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho aprovado.

Prof. Dr. Luiz Alberto Pilatti
UTFPR - Orientador

Prof. Dr. Fernando Marinho Mezzadri
UFPR - Membro titular

Prof. Dr. Antonio Carlos de Francisco
UTFPR - Membro titular

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson
UTFPR - Membro titular

À minha esposa Cristiane e ao meu filho
Ronaldo Cristiano.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por estar sempre junto de mim, nas horas boas e nas ruins, Ele sempre será meu alicerce para percorrer todos os caminhos;

ao Professor Dr. Luiz Alberto Pilatti, meu orientador e amigo, pela paciência, disponibilidade e confiança depositada ;

aos meus filhos Raul, Ramon, Renan, os motivos que me fazem viver intensamente a cada dia;

aos meus sogros, Nestor e Astrid, por ajudar nos cuidados de nosso filho Ronaldo Cristiano;

à Professora Adriana Aparecida Guimarães minha amiga e irmã, pessoa que me motivou nos instantes de maior dificuldade;

ao professor José Alves de Faria Filho;

à coordenação, colegiado e aos Professores do curso do Mestrado, pela imensa contribuição na aquisição de novos conhecimentos;

à UTFPR - Câmpus Ponta Grossa que abriu as portas para a efetivação da biblioteca digital;

Aos colegas pela boa convivência durante o transcorrer do Curso;

Aos meus pais, que estão sempre ao meu lado, mesmo não estando mais presentes.

A arte da vida consiste em fazer
da vida uma obra de arte.

“Mahatma Gandhi”.

RESUMO

MENDES, Ronaldo Stocco. **Construção de uma biblioteca digital especializada voltada para a disseminação de informações do tema qualidade de vida nos cursos de engenharia da UTFPR.** 2012. 59 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciência e Tecnologia) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Ponta Grossa, 2012.

Este trabalho teve por objetivo construir uma biblioteca digital especializada voltada para a disseminação de informações e conhecimentos sobre o tema Qualidade de Vida. Para que este fosse alcançado, estruturou-se um referencial teórico embasado nas temáticas: informação, biblioteca digital, internet e a Lei de Direitos Autorais. Em termos estruturais, a Biblioteca Digital de Qualidade de Vida (BDQV) foi construída com base no banco de dados do indexador de periódicos GeoDados, do qual utiliza um sistema em linguagem MySQL para o gerenciamento de seu banco de informações, apoiado pela ferramenta phpMyAdmin. Ainda, a criação da interface de trabalho, como também dos sistemas de busca e recuperação de material da BDQV, foram construídos com o auxílio de ferramentas como o phpEditor, em linguagens PHP, HTML e CSS, tornando possível a consulta online dos materiais anexados de maneira fácil e ágil. A biblioteca foi testada em duas etapas, sendo que a primeira tratou da realização de um pré-teste, com o objetivo da detecção de possíveis problemas e a coleta de sugestões de melhoria. A segunda etapa tratou do teste final de usabilidade da BDQV, que teve por objetivo a validação desta como ferramenta de apoio ao ensino da temática qualidade de vida. Com a BDQV construída e testada, foi possível então perceber sua considerável aplicabilidade no apoio ao ensino-aprendizagem da temática Qualidade de Vida, nesta disciplina.

Palavras-chave: Biblioteca digital. GeoDados. Informações. Qualidade de vida.

ABSTRACT

MENDES, Ronaldo Stocco. **Construção de uma biblioteca digital especializada voltada para a disseminação de informações do tema qualidade de vida nos cursos de engenharia da UTFPR.** 2012. 59 p. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciência e Tecnologia) - Federal Technology University - Parana. Ponta Grossa, 2012.

This study aimed to build a digital library specialist dedicated to the dissemination of information and knowledge of the theme of Quality of Life. For this to be achieved, if a structured theoretical framework was based on the themes addressed: information, digital library, and Internet Copyright Act. In structural terms, the Digital Library Quality of Life (DLQL) was built on the index database of journals Geodis, which uses a MySQL language system for managing your database information, supported by the tool phpMyAdmin. Still, the creation of the working interface, as well as systems for search and retrieval of material from DLQL were built with the help of tools like phpEditor in languages PHP, HTML and CSS, making it possible to search online for materials attached easily and quickly. The library was tested in two stages, where the first dealt with the completion of a pre-test, with the aim of detecting possible problems and collect suggestions for improvement. The second step this was the ultimate test of usability DLQL, which aimed at the validation of the library as a tool to support teaching of thematic quality of life. With DLQL built and tested, it was possible then realize its considerable applicability in supporting teaching and learning of thematic quality of life, the discipline of the same name. The methodology used to evaluate the product was qualitative, descriptive and field.

Keywords: Digital library. Geode. Information. Quality of life.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Interface inicial da BDQV	31
Figura 2 - Interface de resultados da busca de material	32
Figura 3 - Interface do resumo e <i>link</i> para acesso ao artigo	32
Figura 4 - Formulário de indexação de obras no banco de dados	36
Figura 5 - Nova interface da BDQV – Apresentação	39
Figura 6 - Nova interface da BDQV – Instrucional.....	39
Figura 7 - Primeira interface para busca e recuperação de material na BDQV.....	42
Figura 8 - Segunda interface para busca e recuperação de material na BDQV.....	43
Figura 9 - Terceira interface para busca e recuperação de material na BDQV	44
Quadro 1 - Sugestões de melhorias À BDQV	38
Quadro 2 - Respostas do teste final da BDQV	45

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
1.1 OBJETIVOS.....	13
1.1.1 Objetivo Geral.....	13
1.1.2 Objetivos Específicos.....	13
2 REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1 COMPARTILHAMENTO DA INFORMAÇÃO	14
2.2 BIBLIOTECAS DIGITAIS	17
2.2.1 Considerações e Características	18
2.2.2 Principais Funções e Tipos de Bibliotecas Digitais	20
2.2.3 Exemplos de Bibliotecas Digitais Brasileiras	22
2.2.4 Base de Referência para Criação de uma Biblioteca Digital (BD)	24
2.2.4.1 Processo de seleção do material a ser indexado por uma BD.....	24
2.2.4.2 Lei de Direitos Autorais.....	26
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS PARA CRIAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL DE QUALIDADE DE VIDA	29
3.1 ETAPA 1 – DESENVOLVIMENTO DO ENDEREÇO E INTERFACE DE TRABALHO	29
3.2 ETAPA 2 – HOSPEDAGEM DA BIBLIOTECA DIGITAL DE QUALIDADE DE VIDA EM UM BANCO DE DADOS.....	33
3.3 ETAPA 3 – CRIAÇÃO DO PROTOCOLO DE REGRAS E DIRETRIZES PARA INDEXAÇÃO	34
3.3.1 Diretrizes de Avaliação para Indexação na BDQV.....	34
3.3.2 Processo de Indexação na Biblioteca Digital de Qualidade de Vida (BDQV)	35
3.4 ETAPA 4 – PRÉ-TESTE DA BIBLIOTECA DIGITAL DE QUALIDADE DE VIDA (BDQV)	37
3.4.1 Resultados do Pré-teste de Aplicabilidade e uso da BDQV	38
3.5 ETAPA 5 – TESTE FINAL DE AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL DE QUALIDADE DE VIDA (BDQV)	40
3.6 RESULTADOS E DISCUSSÕES EM TORNO DA BDQV.....	41
3.6.1 Funcionamento do Sistema de Busca e Recuperação de Material da Biblioteca Digital de Qualidade de Vida (BDQV)	41
3.6.2 Teste final para avaliar a Biblioteca Digital.....	44
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
REFERÊNCIAS	49
APÊNDICE A - Formulário para avaliação de periódicos para indexação em BDQV	52
APÊNDICE B - Resposta de aceite para Indexação em BDQV	57

1 INTRODUÇÃO

Subjetividade: este é o termo mais apropriado para se tentar compreender os conceitos de Qualidade de Vida (QV). Esta dificuldade encontrada para análise de qualquer pesquisa nesta área é bastante compreensível, pois na literatura existente, desde as mais antigas até as mais atualizadas, várias interpretações distintas em relação ao assunto são produzidas e, por conseguinte, as conclusões possíveis são díspares.

São inesgotáveis os textos, artigos, livros que descrevem avaliações, dados estatísticos, pesquisas de campo feitas integrando o conceito de QV. As ideias e percepções existentes estão longe de um consenso. Por estar presente em todos os segmentos da vida, desde o nascimento até a velhice, a QV é sempre lembrada por meio de atividades rotineiras do dia a dia, divididas em dois grandes fatores que influenciam decisivamente em nossas vidas: os endógenos e os exógenos.

O primeiro fator, o endógeno, possui interferência no meio ambiente em que vivemos. O segundo fator, o exógeno, refere-se à forma como o sujeito pode reagir internamente aos fatores externos. São fatores de difícil equilíbrio, pois estão ligados ao estilo de vida e as condições múltiplas do cotidiano, (trabalho, vida social, econômica, relacionamentos). Com este entendimento pode-se afirmar que a qualidade de vida cria-se de dentro para fora, é um processo de autodesenvolvimento que permeia todas as esferas da vida.

Abordando estas questões pertinentes ao assunto discutido, e sabedores da importância do entendimento deste tema, educadores, como também especialistas na temática de qualidade de vida, preocupados não somente com a assimilação de conteúdos informativos e com o processo formativo dos estudantes, sentem a necessidade da proposição de ferramentas e meios que disponibilizem de forma prática e ágil, de informações e materiais relacionados à temática QV.

A internet, se bem direcionada, é uma importante aliada para auxiliar das mais diversas maneiras a propagação da informação, pois segundo Calixto et al (2007) descrevem que a estrutura web da internet, com sua grande capacidade de compartilhamento de imagens, textos e sons, oferece a seus usuários uma interação e exploração muito mais ativa e completa dos dados e informações que este deseja encontrar, seja ela qual for.

Nas estruturas web existem interfaces visuais com várias denominações: Banco de Dados, Repositórios, Banco de periódicos, Bibliotecas Digitais, entre outras.

Partindo destas considerações, propôs-se, por este projeto, o desenvolvimento da Biblioteca Digital de Qualidade de Vida (BDQV), com o objetivo de proporcionar uma

ferramenta de fácil utilização pelos discentes, os quais cursam a disciplina de Qualidade de Vida nas diversas graduações disponibilizadas pela UTFPR Câmpus Ponta Grossa, e também proporcionando ao corpo docente da área em questão um aplicativo útil e prático para minimizar as dificuldades para a transmissão de conhecimentos.

Considerando que a evolução acelerada da informação através dos ambientes virtuais proporciona a interação, colaboração e a reflexão por parte dos alunos, desenvolvendo comportamentos de autonomia e responsabilidade na construção do conhecimento, faz-se necessário o desenvolvimento de produtos apropriados para alavancar estes ambientes.

Nesta dissertação, o aplicativo em questão - Biblioteca Digital Especializada no tema Qualidade de Vida - será considerado como fator estratégico no desenvolvimento de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), pela importância atual que a informação, através da pesquisa, atua sobremaneira na clarificação de temas relevantes na área de qualidade de vida viabilizando sobremaneira a assimilação da aprendizagem.

O objetivo que norteou este trabalho foi o de construir e implantar uma biblioteca digital especializada voltada para disseminar informações do tema qualidade de vida nos cursos de Engenharias da Universidade Tecnológica Federal do Paraná Câmpus Ponta Grossa.

A pesquisa foi estruturada em cinco capítulos:

- 1) Introdução - Contextualizou-se o objetivo, delimitação do problema e os objetivos da pesquisa;
- 2) Embasamento do referencial teórico - abordando o Compartilhamento da Informação, Bibliotecas Digitais, Internet e Lei de Direitos Autorais;
- 3) Procedimentos adotados no desenvolvimento do produto e a metodologia da pesquisa efetivada no estudo;
- 4) Resultados obtidos nos pré-teste e no teste final para implantação da ferramenta;
- 5) Conclusões, sugestões para a sequência do trabalho, e finalizando com as referências bibliográficas.

A metodologia aplicada para atingir os objetivos propostos foi indutiva, qualitativa, descritiva e de campo e foi efetivada em duas etapas.

Na coleta de dados para a primeira verificação da funcionalidade e usabilidade da biblioteca, foi utilizado um questionário com 3 (três) questões abertas e foi aplicado em uma turma de 30 alunos com faixa etária variando entre 19 e 21 anos, sendo todos do curso de

Bacharelado de Ciência da Computação, tendo por local do teste um dos laboratórios de Informática da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Ponta Grossa.

Os resultados mais relevantes desta etapa, após a análise pelo professor pesquisador, foram os seguintes:

- A atratividade da interface pode ser melhorada;
- A biblioteca é ágil e de fácil busca;
- A atualização do acervo deve ser sempre monitorada.

Para a segunda etapa, já com as devidas correções e ajustes, foi aplicado em uma turma de 58 alunos da disciplina de Qualidade de Vida do segundo semestre de 2011, outro teste (teste final), com atribuição de levantamento de pesquisas no tema Qualidade de Vida de cinco artigos mínimo Qualis B1 e com resenha de um deles para verificação da assimilação de conhecimentos do tema proposto.

A turma foi dividida em dois grupo, A e B, com 29 alunos em cada um dos grupos. O grupo A efetivou a pesquisa no endereço eletrônico bdqv.pg.utfpr.edu.br e o outro grupo em outros endereços eletrônicos da internet.

As respostas mais significativas do grupo A foram:

- a interface é bastante atrativa e chamativa;
- os artigos existentes na biblioteca eram relevantes;
- o endereço está bem estruturado e de fácil acesso.

As respostas do grupo B mais relevantes:

- dificuldade em encontrar os artigos relacionados a Qualidade de Vida;
- o endereço não era eficiente quanto a busca do tema solicitado;
- poucas opções de artigos no extrato solicitado.

Com os dados coletados na etapa 1 (pré-teste) e etapa 2 (teste final), foi possível estruturar a Biblioteca Digital Especializada em Qualidade de Vida de acordo com os objetivos traçados pelo professor pesquisador, concretizando-se a implantação desta ferramenta para a disseminação de informações do tema proposto.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

Construir uma biblioteca digital especialista voltada para a disseminação de informações e conhecimentos do tema Qualidade de Vida.

1.1.2 Objetivos Específicos

- a) desenvolver uma interface de trabalho para a pesquisa na Biblioteca Digital de Qualidade de Vida;
- b) hospedar a Biblioteca Digital no indexador de Periódicos GeoDados e utilizar este como a base de dados da biblioteca;
- c) criar um protocolo para a inserção de conteúdo;
- d) facilitar o levantamento de dados dentro da disciplina de Qualidade de Vida.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 COMPARTILHAMENTO DA INFORMAÇÃO

A informação é uma forma de conhecimento registrado (escrito, gravado) de forma numérica ou impresso, audiovisual ou mesmo oral, tendo por objetivo a transmissão do significado de algo a um indivíduo através de uma forma escrita tendo uma referência espaço-temporal.

Porém, não existe somente um único significado e/ou conceito de informação. Sua definição possui uma variação dependente de características específicas (DE LARA; CONTI, 2003).

De Lara e Conti (2003) afirmam, ainda, que num construto programático, a informação pode ser caracterizada como um processo do qual pauta a contrafação, ou mesmo evolução de um estado do conhecimento. Tomando-se a informação como conhecimento, este se trata de um modelo para a comunicação da informação da qual contém em sua estrutura algum fato, assunto particular, estudo, evento, entre outros, reduzindo, ou mesmo aumentando, a incerteza desta informação. Por fim, pode-se ainda ter a informação como uma coisa, sendo esta um construto de objetos como dados ou documentos tidos como informação em função de serem ponderados como “informativos”.

Assim, considera-se para este trabalho o conceito de informação tido como conhecimento.

De Lara e Conti (2003) argumentam que a disseminação de informações está apoiada na suposição de que esta se trata do ato de torna público os conhecimentos desenvolvidos por uma ou mais pessoas, como também numa instituição.

Ainda, completam descrevendo que a ideia da disseminação é frequentemente confundida com a de divulgação ou difusão da informação. No entanto, a disseminação toma alguns formatos (divulgação, compartilhamento, troca de materiais etc.), conduzidos ou não, criando estes vários produtos e serviços (bibliotecas, repositórios etc.), dos quais são dependentes da prioridade atribuída às características como: assunto, ano de publicação, reconhecimento da editora e/ou periódico, entre outras desta informação, como ainda do enfoque a ela atribuído e das formas utilizadas para o seu compartilhamento (DE LARA; CONTI, 2003).

Fundamentalmente, na disseminação de informações no formato de conhecimento, tem-se um ponto de partida denominado difusor e/ou o elaborador, produtor da informação, do qual possui o controle sobre a disponibilização desta. Contudo, este difusor não possui garantias do atingimento dos usuários como também do sucesso das ações de divulgação e da aplicação das informações disponibilizadas, o que, de certa forma, desagrega valor ao sentido da disseminação, da agregação de valor ao conhecimento por meio do compartilhamento de informações.

Frente a isso, De Lara e Conti (2003), apoiados em Barreto (2002), explicam que o construto em torno da disseminação de informações/conhecimento no que tange à permuta, possui uma unidirecionalidade, do modelo emissor-receptor, da qual desagrega valor e eficiência ao processo da disseminação. Com efeito, sugere o autor, lançar a informação numa dimensão ampliada, onde o usuário participe de forma ativa da estrutura informacional, atuando assim como um multidirecionador da informação.

Tal multidirecionalidade está atribuída ao correto e aprofundado entendimento do significado central da informação que foi disseminada, dependendo este da metodologia de disponibilização e principalmente da estrutura de recepção desta informação. Assim, com base em boas metodologias e estruturas existentes, encontram-se boas condições para o melhor entendimento, o que, de acordo com Barreto (1994), provoca uma alteração no acervo informativo do sujeito receptor, sendo esta alteração capaz da agregação de valor e/ou geração de conhecimento.

Entretanto, Castro (2006) argumenta que para interferir positivamente no desenvolvimento de um sujeito receptor, de modo a gerar conhecimento, o conteúdo informativo possui a necessidade de transmissão e aceitação como tal, ou seja, como uma referência de apoio a complementaridade e aprofundamento do conhecimento.

Tendo sobre a informação esta atribuição de valor, surge uma grande pressão sobre os produtores em acrescer constantemente o montante de informação registrada e armazenada, em função do atendimento à demanda pela inovação, qualidade e abrangência de informações registradoras e fomentadoras da geração de conhecimento, completa o autor.

Com isso, e em conjunto as constantes e velozes mudanças dos ambientes (acadêmico, econômico, industrial etc.), Castro (2006) descreve que a evolução tecnológica vem ganhando parâmetros de necessidade de evolução e crescimento muito exigentes e eficientes, dos quais exigem montantes de produção, estoque e disseminação de informações e conhecimento de grande abrangência, eficácia e especialidade.

Essa constatação é verificada devido às grandes interferências da obtenção e geração de conhecimento nas organizações, das quais necessitam recorrer a toda informação que lhes estiver acessível, em função da necessidade de diferenciação, tendo por base o agressivo ambiente competitivo no qual estão inseridas.

Assim, Tonet e Paz (2006) afirmam que para uma eficiente disseminação de informações/conhecimento tem-se a necessidade da existência de uma linguagem e de tecnologias de comunicação genéricas e eficazes entre os indivíduos compartilhadores.

Neste contexto de eficiência e eficácia da disseminação da informação, a internet é, de fato, uma das mais hábeis ferramentas tecnológicas para compartilhamento e disseminação do conhecimento.

A internet, segundo Brandão (2004, p. 3), “[...] foi projetada para permitir o compartilhamento de dados e criar um sistema de comunicação único e centralizado e tornou-se comercial e amplamente difundida, a partir do início da década de 1990”. Esta ferramenta é capaz de auxiliar das mais diversas e eficientes maneiras a disseminação de informações, sendo possível, por meio desta, um desenvolvimento mais acelerado, heterogêneo e completo do conhecimento em instituições públicas, privadas e principalmente de ensino.

Calixto et al (2007) descrevem que a estrutura web da internet, com sua grande capacidade de compartilhamento de imagens, textos e sons, oferece a seus usuários uma interação e exploração muito mais ativa e completa dos dados e informações que este deseja encontrar, seja ela qual for.

A estrutura web permite, ainda, ao usuário total controle na dosagem de informações que deseja e necessita obter, sendo este seu principal diferencial quanto aos outros canais de disseminação e obtenção de informações como livros, materiais disponibilizados por meio magnético (CDs, DVDs etc.).

Na visão de Calixto et al (2007), a internet consente aos indivíduos a obtenção de informações de maneira efetivamente mais barata e fácil em comparação a outras tecnologias de obtenção. Desta forma, as informações das quais fundamentam a geração, armazenamento e disseminação do conhecimento podem ser concentrados no ambiente virtual da internet, sendo possível o acesso de qualquer pessoa.

Com base nestes fatos, Bottari e Silva (2011) expõem que, há algum tempo, vêm sendo desenvolvidos espaços virtuais específicos e/ou especializados em determinadas áreas para a disseminação de informações/conhecimento. Geralmente esses espaços são construídos por instituições de ensino que desejam disseminar suas informações disponibilizadas através

de publicações como: livros, apostilas e principalmente periódicos compostos de artigos científicos.

Bottari e Silva (2011) completam que os espaços web possuem interfaces visuais que permitem aos usuários a interação e acesso a informações consideravelmente abrangentes, facilitando e fomentando largamente a disseminação das informações ali depositadas. Estas interfaces possuem diversas denominações como: banco de dados, repositórios, banco de periódicos, bibliotecas digitais, entre outros.

São estes espaços os de interesse deste trabalho, mais especificamente os espaços denominados bibliotecas digitais. Este tipo de ferramenta de disseminação de informações possui algumas características específicas quanto a sua aplicação, como também possui vários modelos de atuação, que são apresentados no item seguinte.

2.2 BIBLIOTECAS DIGITAIS

Uma biblioteca digital, de acordo com Toutain (2006), é um arcabouço de informações, composto de textos completos formatados em periódicos, dissertações, teses, livros, imagens, entre outros, armazenados e à disposição para seu acesso por meio de métodos uniformizados em servidores e centros de armazenamento próprios, ou mesmo dispersos, os quais podem ser acessados através de um conjunto de computadores em rede, como também numa rede entre duas ou mais bibliotecas da mesma natureza via internet.

Em termos mais específicos, Candela et al (2007, p. 3-4), ao definir biblioteca digital, destaca que a definição mais apropriada é a da *Digital Library Federation*:

[...] Digital libraries are organizations that provide the resources, including the specialized staff, to select, structure, offer intellectual access to, interpret, distribute, preserve the integrity of, and ensure the persistence over time of collections of digital works so that they are readily and economically available for use by a defined community or set of communities¹.

¹ As bibliotecas digitais são organizações que fornecem os recursos, incluindo o pessoal especializado, para selecionar, estruturar, oferecer acesso intelectual, interpretar, distribuir, preservar a integridade e assegurar a persistência ao longo do tempo de coleções de trabalhos digitais para que sejam prontamente e economicamente disponíveis para uso por uma comunidade definida ou conjunto de comunidades.

Assim, para efeitos de conceituação de bibliotecas digitais, as definições supracitadas nos parágrafos e citações acima se fazem satisfatórias para este trabalho. Porém, bibliotecas, antes mesmos de serem estruturadas no formato digital, possuem inúmeras características e detalhes os quais devem ser levados em consideração para o bom entendimento de sua estrutura, principalmente de uma biblioteca digital. Algumas destas características e detalhes estão expostas no item seguinte.

2.2.1 Considerações e Características

As bibliotecas, desde sua criação na antiguidade até a atualidade, vêm sofrendo grandes modificações, sendo estas necessárias ao acompanhamento da evolução das sociedades onde elas estão inseridas (OLIVEIRA, 2007).

Vicentini (2005) descreve que, ao se acompanhar a linha do tempo das bibliotecas, percebe-se que estas evoluíram por vários formatos, até chegarem ao impresso, tornando-se este uma revolução realizada por Gutemberg. Na evolução desta era, chega-se à atualidade das bibliotecas, que articulam entre os meios impressos e digitais, o que vêm gerando grandes impactos positivos à disponibilização e disseminação da informação, devido à vinculação do acervo ao meio digital com o auxílio da internet.

Nesse pressuposto, Vicentini (2005, p. 244) expõe que “[...] atualmente, a tendência mundial das unidades de informação é dispor seus acervos de forma eletrônica/digital, visando à conservação e/ou à disponibilização de seus conteúdos e o compartilhamento de recursos informacionais”.

Oliveira (2007) destaca que o pioneirismo no uso de computadores e redes integradas, como a internet, para a automação e maior eficiência em seus serviços, é das bibliotecas.

Em conjunto a isso, o desenvolvimento evolutivo da informática atribuiu um conceito novo ao acervo de uma biblioteca tradicional, da qual era estruturada de documentos impressos em papel até essa nova conceituação. A partir disso, então, este acervo, parcial ou total, pode ser armazenado e disponibilizado em formato digital ou eletrônico. Desta forma, em função da exponencial popularização e aumento do uso da internet, a criação e desenvolvimento de bibliotecas digitais tornaram-se viável (FERNANDES; CENDÓN, 2010).

Hommerding (2007) indica algumas das principais características de uma biblioteca digital. São elas:

- ✓ Acesso abrangente: composto por estruturas poderosas de busca com o objetivo da máxima facilitação e simplicidade no recobrimento da informação;
- ✓ Grande multiplicidade da informação: é ter a capacidade de indexar não somente documentos e informação vinculada à metadados, textos discursivos, informações referências de bibliografias etc., mas, também, a indexação de arquivos impressos digitalizados;
- ✓ Sistema aberto: seu acesso deve ser de forma livre, bastando ao usuário dispor somente de conexão com a internet e um computador;
- ✓ Atualização: possuir o menor tempo de resposta possível entre a criação e o compartilhamento de uma nova informação;
- ✓ Estratégias diferenciadas de apresentação: os textos compartilhados nas bibliotecas digitais não estão limitados somente a um tipo de linguagem. Algumas áreas do conhecimento, como Química, Matemática, Arquitetura, entre outras afins, contêm informações diferenciadas em seus textos como, por exemplo, fórmulas.

Com base nestas características pode-se inferir que a colocação de Levacov (2006) é pertinente, quando este argumenta que as bibliotecas digitais possuem uma grande capacidade de criar oportunidades de aprendizagem cooperativa, como também estruturam ações de pesquisa conjuntas e facilitam o compartilhamento do conhecimento construído por pesquisadores.

Levacov (2006) ainda salienta a relevância do sistema de informação atribuído às bibliotecas digitais, pois é este que permite a construção de uma estrutura digital, de fácil acesso ao ambiente virtual, com um rico conjunto de informações disponibilizadas por meio de sua interface, o que facilita e instiga a pesquisa. Por fim, a grande confiabilidade das informações disponibilizadas em um repositório no formato de biblioteca digital.

Partindo disso, percebe-se o valor agregado em relação ao compartilhamento e disseminação da informação, com o objetivo do auxílio à geração de conhecimento. Esse valor é apontado por Cunha (2008) quando descreve que o armazenamento em formato digital expande as opções de vias de acesso de um documento em específico.

Para isso, Cunha (2008) aponta para as diversas formas de indexação deste documento, com base em termos genéricos, também denominado palavras-chave, como também em suas formas e/ou classificações de representação, enquadrando-o como um artigo,

tese, dissertação, relatório técnico, relato de experiências, dentre muitas outras classes que podem ser vinculadas e criadas na indexação de um documento numa biblioteca digital.

Estas características atribuem ao repositório biblioteca digital alto nível de qualidade e flexibilidade no garimpo e obtenção da informação desejada, como também a atribui um abrangente leque de funções e aplicações nos mais diversos tipos de instituições e áreas do conhecimento (CUNHA, 2008).

2.2.2 Principais Funções e Tipos de Bibliotecas Digitais

Não há muito que argumentar em torno das grandes funções das bibliotecas digitais, pois estas estão intrínsecas ao seu principal objetivo que é de concentrar, armazenar e disseminar a informação, como citado anteriormente por Bottari e Silva (2011). Tendo por fundamental propósito, o auxílio na geração e agregação de valor ao conhecimento dos indivíduos que fazem uso da biblioteca.

Outra função das bibliotecas digitais que possui grande valor e responsabilidade é a preservação digital, que, de acordo com Arellano e Andrade (2006), é uma estrutura que estabelece e firma o comprometimento necessário da instituição que indexa as informações na biblioteca digital, com relação à representação e proteção da informação ali disponibilizada digitalmente.

Esta proteção possui por objetivo secundário o auxílio à defesa dos direitos autorais do criador da informação ali disponibilizada, sendo este assunto tratado adiante, no item 2.3.2 deste trabalho.

Outro aspecto atribuído à preservação digital por meio de bibliotecas digitais, segundo Arellano e Andrade (2006), é o de abrandar o aumento da obsolescência das tecnologias de disponibilização e disseminação da informação, como também da própria informação, sendo possível assim colaborar com dilatação da memória humana.

Esta colocação de Arellano e Andrade (2006) pode ser entendida como um complemento dos argumentos de Sabbatini (2005), quando este descreve que uma das maiores apreensões em meio à comunidade científica e/ou acadêmica no que tange à publicação e disseminação da informação em meio eletrônico é justamente o alto nível de preservação deste material oferecido pelo meio digital.

Em complemento a isso, Innarelli (2007) salienta que a temática em torno da preservação digital cresce constantemente em termos de visibilidade e importância na

atualidade, principalmente no meio acadêmico, em função da grande e crescente dependência do ser humano nas tecnologias de comunicação e informação para sua atualização e evolução.

Innarelli (2007) ainda pontua fortemente sobre a importância da aplicabilidade das bibliotecas digitais quando expõe que a humanidade possui uma experiência na preservação de informações em papel no formato de manuscritos de mais de dois mil anos e na preservação de informações impressas por máquinas de mais de duzentos anos, porém ainda não possui experiência capaz de preservar as informações em formato digital, a ponto de evitar perdas indiscriminadas.

A partir do exposto acima, Innarelli (2007) afirma a possibilidade oferecida pelas bibliotecas digitais no desenvolvimento da experiência do ser humano em preservar as informações em formato digital, o que passa a ser de fundamental importância na conservação da memória informacional às futuras gerações.

Partindo, então, de suas funções básicas, Marcelino (2009) descreve que as bibliotecas digitais são fundamentalmente divididas em escolar, empresarial, pública, universitária e especializadas, com base em características como o tipo de acervo que possui indexado e tipicidade de seus usuários.

Para o escopo desta dissertação, os tipos de bibliotecas digitais focadas serão a especializada e universitária, tendo por base o objetivo do desenvolvimento de uma biblioteca digital especialista em informações e estudos científicos em torno da área de conhecimento qualidade de vida.

Assim, segundo Marcelino (2009), apesar de serem considerados como dois tipos de bibliotecas, as universitárias e especialistas possuem algumas características em comum, como o tipo de serviço disponibilizado e seus acervos.

O autor salienta que esta combinação de bibliotecas trata-se de centrais de informações, as quais oferecem ao seu usuário um acervo de conteúdos informacionais especializados na determinada área de conhecimento, facilitando e atribuindo grande eficiência na busca de informações e estudos científicos direcionados a uma área em específico, colaborando efetivamente no uso e desenvolvimento do conhecimento.

Uma das melhores características das bibliotecas universitárias é a sua atuação de forma conjunta a atividades técnico-científicas de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidos por universidades, disponibilizando assim um rico arcabouço de informações capaz de abastecer e fundamentar a produção científica dos discentes, pesquisadores e docentes dessas universidades (Marcelino, 2009).

Por fim, Marcelino (2009), completa que outro aspecto em comum entre as bibliotecas universitárias e as especialistas é a cooperatividade entre elas, sendo esta realizada por meio de convênios e consórcios como também empréstimo interbibliotecas, tendo por objetivo fundamental o livre acesso à informação, abastecendo de forma suficiente a necessidade informacional de seus usuários.

Desta forma, apresentam-se, em termos gerais, as principais características e funcionalidades das bibliotecas digitais. Porém, para um melhor entendimento desta ferramenta de armazenamento e disseminação da informação/conhecimento, o item 2.2.3, que segue, expõe alguns exemplos de bibliotecas digitais brasileiras, já bem sucedidas.

2.2.3 Exemplos de Bibliotecas Digitais Brasileiras

Como exemplos bem sucedidos de bibliotecas digitais brasileiras, Marcelino (2009) aponta que a criação de alguns projetos que emergiram da dificuldade de pesquisadores e acadêmicos em adquirir embasamento teórico-prático para o entendimento e absorção de conhecimentos voltados a áreas específicas.

A partir disso, encontra-se na estrutura de uma biblioteca digital a oportunidade, através da indexação e disponibilização de trabalhos e estudos acadêmicos, de reduzir, e até mesmo converter, essa dificuldade em potencialização do poder de pesquisa.

Tais projetos foram partidos e estão sendo largamente utilizados pelas instituições de ensino superior do Brasil.

O autor cita como exemplo o projeto coordenado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Atualmente, o IBICT tornou-se referência em projetos voltados ao movimento do acesso livre ao conhecimento, como também lançou a incubadora do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) e a incubadora de revistas (INSEER) dos Sistemas de Arquivos Digitais (D-SPACE e DiCi) e do Portal Brasileiro de Repositórios e Periódicos de Acesso Livre (OASIS.Br).

De acordo com Cunha e McCarthy (2006), um dos maiores projetos coordenados pelo IBICT é a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), que utiliza as mais modernas tecnologias do *Open Archives* (Arquivos Abertos) e integra os sistemas de informação de teses e dissertações nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras.

O IBICT possui indexado à sua estrutura, a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), que conta com a participação de 72 instituições de ensino superior

(IES), as quais disponibilizam textos completos de inúmeras teses e dissertações defendidas no Brasil. O modelo de BDTD integra duas iniciativas: a de registro bibliográfico e a de publicação eletrônica de teses e dissertações existentes nos acervos das IES brasileiras (CUNHA; MCCARTHY, 2006).

Por fim, Bottari e Silva (2011) salientam que iniciativas como a BDTD possibilitam divulgar e realizar o compartilhamento do conhecimento científico desenvolvido por meio das teses e dissertações disponibilizadas.

Outro projeto bem sucedido e de grande importância é o da Biblioteca Digital Brasileira (BDB), da qual, de acordo com o IBICT (2005) “[...] se propõe a integrar em um único portal os mais importantes repositórios de informação digital de forma a permitir consultas simultâneas e unificadas aos conteúdos informacionais destes acervos”.

Esta biblioteca digital possui por fundamental objetivo gerar uma contribuição com a expansão da acessibilidade a arquivos digitais que colaborem para o acréscimo de ações científicas e técnicas como pesquisas, estudos aplicados e afins, como também para o apoio do desenvolvimento evolutivo dos quadros socioeconômico, produtivo e educacional do país.

Com base nestes exemplos de bibliotecas digitais, percebe-se claramente que o estudo destas estruturas de indexação e disponibilização de informações técnico-científicas torna-se facilitado.

Tal afirmação está ligada ao fato de que é possível identificar que as preferências pela digitalização de informações científicas não foram apenas em relação às facilidades e flexibilidade de acesso gerada pelo meio digital de comunicação, mas também pela priorização do acesso às novas pesquisas publicadas diariamente a que este tipo de repositório tem capacidade de disponibilizar aos seus usuários.

Percebe-se, também, pelos exemplos citados, a especialização das bibliotecas digitais em indexar, disponibilizar e disseminar informações voltadas à academia, à produção científica, fato que as tornam possíveis de se vincularem e de se utilizarem como ferramentas de práticas pedagógicas, tendo por objetivo o apoio à iniciação e desenvolvimento evolutivo da prática de produção de informação científica para construção de conhecimento.

Para que se torne facilitada a compreensão do termo “biblioteca especializada”, pode-se citar conceitos teóricos conforme seus princípios: o que a biblioteca possui e disponibiliza, a do tipo de usuários que a frequenta e aqueles que inserem o tipo de material indexado ao tipo de usuário.

Comentando sobre acervo como objetivo central da diferença entre as bibliotecas e os outros tipos desta ferramenta, Ashworth (1967, p.632) afirma que “A biblioteca

especializada é uma biblioteca [sic] quase exclusivamente dedicada a publicações sobre um assunto ou um grupo de assuntos em particular. Inclui também coleções de uma espécie particular de documentos”.

Maia et al (1999) estabelecem as bibliotecas especializadas como ponto fundamental para o processamento da informação, os quais podem ser locais de suporte à informação, exercendo o papel de veicular a informação relevante para o planejamento, a tomada de decisão e a solução de problemas.

Com um parecer semelhante, Cezarino (1978, p.238) afirma que a biblioteca especializada é um produto que tem por objetivo a disseminação de informações sobre um determinado campo de assunto. É essencial para o autor a afirmativa; “As bibliotecas especializadas são unidades pertencentes a instituições governamentais, particulares ou associações formalmente organizadas com o objetivo de fornecer ao usuário a informação relevante que ele necessita, em um campo específico do assunto”

Partindo, assim, desta base conceitual em torno de definições, características, tipos e exemplos de bibliotecas digitais, se faz possível nesse momento, com estas informações, a proposição da biblioteca digital especializada objetivada por esta dissertação, que tem por principal finalidade a disseminação de informações e conhecimentos do tema Qualidade de Vida.

No entanto, para esta criação, uma estrutura de referência deve ser concretizada em função da correta efetivação da BD a que esta dissertação se propõe. Esta base de referência encontra-se no item que segue.

2.2.4 Base de Referência para Criação de uma Biblioteca Digital (BD)

Para esta base ser criada, será necessária a inserção de processos próprios e relevantes.

2.2.4.1 **Processo de seleção do material a ser indexado por uma BD**

O processo de seleção de material para indexação em uma biblioteca digital é idêntico a outros processos bibliotecários voltados sempre para a conservação, seleção de conteúdos para exibição ou publicação, seleção para tratamento em função de demanda de

usuários, seleção de documentos com restrições legais de reprodução ou acesso etc., argumenta Silva (2006).

De acordo com o mesmo autor, as etapas principais envolvem indicações, avaliações e prioridades, onde nunca se deve ter apenas uma pessoa como decisor. Em função disso, o primeiro procedimento, sendo este um dos mais importantes, trata-se da escolha de uma comissão para o processo de avaliação e seleção dos documentos.

Essa comissão deverá conhecer os objetivos, planejamento, público alvo e critérios de seleção para poder executar as próximas etapas. Mesmo quando um processo de seleção tenha sido orientado a exposições/exibições dos originais ou a publicações, que são casos muito específicos, pode haver componentes que sugiram abordagens de seleção para conversão digital (SILVA, 2006).

Silva (2006) sugere que existam sempre duas comissões que dividam a avaliação e seleção dos trabalhos com tarefas variadas e embasadas em métodos específicos, contando com o apoio de equipe de informática, envolvendo estagiários e alunos de Pós-Graduação ou de outro setor com conhecimentos específicos. As comissões sugeridas são:

- Comissão de Implantação: Responsável pela criação da infraestrutura necessária de espaço, material e desenvolvimento de trabalho, treinamento da Comissão Técnica para operar a BD, avaliação das demandas, elaboração do manual e treinamento dos bibliotecários para alimentação (estagiários) da BD com os artigos, inauguração oficial e elaboração do relatório final da avaliação do projeto;
- Comissão Técnica: Responsável pela operação e gerenciamento da base virtual e física local da Biblioteca Digital, constituída por aproximadamente dois profissionais da área de informática, além do apoio do professor coordenador da biblioteca digital.

No entanto, para que seja possível a disponibilização dos documentos submetidos à indexação em uma biblioteca digital, como também documentos já indexados em banco de dados e repositórios secundários, os autores destes, como também a estrutura da biblioteca, devem estar de acordo com as diretrizes de direitos autorais estabelecidos em lei, que são expostas por meio do item que segue.

2.2.4.2 Lei de Direitos Autorais

Em termos gerais, como o objetivo de uma biblioteca digital está na disseminação por meio do compartilhamento de informações no formato de obras literárias, artísticas, científicas, entre outras, de autoria reconhecida, se faz necessária para a criação de uma Biblioteca Digital (BD) e conseqüentemente a disponibilização e compartilhamento destas informações, uma fundamentação na Lei de Direitos Autorais (LDA) n. 9.619/98, buscando não ferir os direitos dos autores sobre as informações que produziram e publicaram.

Dessa forma, torna-se necessário o enquadramento de uma biblioteca digital sob a Lei de Direitos Autorais, a fim de fundamentar a construção da Biblioteca Digital Especializada de Qualidade de Vida (BDQV), proposta por esta dissertação, tendo este enquadramento partido deste objetivo.

Assim, de acordo com as disposições preliminares da Lei 9.619/98 em seu Artigo 5º, Inciso V, pode-se enquadrar uma biblioteca digital como sendo um veículo de comunicação ao público, entendido pela lei como um “ato mediante o qual a obra é colocada ao alcance do público, por qualquer meio ou procedimento e que não consista na distribuição de exemplares”.

Como a BDQV tem por objetivo a disseminação e compartilhamento de informações de natureza científica específicas sobre o tema Qualidade de Vida, esta deve estar enquadrada também quanto às disposições de disseminação e disponibilização de obras intelectuais. Assim, de acordo com a Lei, em seu Artigo 7º, que descreve uma obra intelectual da seguinte forma: “São obras intelectuais protegidas as criações do espírito, expressas por qualquer meio ou fixadas em qualquer suporte, tangível ou intangível, conhecido ou que se invente no futuro [...]”.

Pode-se considerar que a fixação de obras na BD trata de sua disponibilização para o compartilhamento tangível das informações nelas contidas, as obras indexadas em uma BD enquadram-se ao Inciso 1 do Artigo 7º como sendo “textos de obras literárias, artísticas ou científicas”.

Quanto à garantia dos Direitos Morais do Autor, na indexação de qualquer obra para sua disponibilização, esta deve conter e ter por referência da obra o nome do autor, sendo esta exigência apoiada pelo Artigo 24º, Inciso II da Lei, quando este expõe que é direito moral do autor “o de ter seu nome, pseudônimo ou sinal convencional indicado ou anunciado, como sendo o do autor, na utilização de sua obra”.

Além deste, a BD deve ser flexível ao ponto de permitir a retirada de uma obra de seu banco de dados, caso o autor queira e/ou julgue necessário em função da preservação de sua imagem e reputação. O que fundamenta essa exigência é o Inciso VI do Artigo 24º quando este afirma que o autor tem o direito “de retirar de circulação a obra ou de suspender qualquer forma de utilização já autorizada, quando a circulação ou utilização implicarem afronta à sua reputação e imagem”.

Quanto aos Direitos Patrimoniais do Autor e de sua Duração, entende-se que uma BD deve estruturar e seguir um padrão de autorização prévia para a disponibilização das informações a que se propõe. Esta autorização deve ser dada pelo autor da obra, tendo fundamentado esse direito no Artigo 29º da Lei 9.619/98 a qual descreve que para a disponibilização de determinada obra “Depende de autorização prévia e expressa do autor a utilização da obra, por quaisquer modalidades...”, sendo esta modalidade, para uma BD, a descrita pelo Inciso VI que é de direito do autor “a distribuição, quando não intrínseca ao contrato firmado pelo autor com terceiros para uso ou exploração da obra”.

Em complemento às exigências da Lei expostas acima, Pinto (2009) cita que a Associação Brasileira da Propriedade Intelectual, por meio de sua Comissão de Estudos de Direito Autoral, aprovou a Resolução 67/2005, sugerindo uma proposta de alteração do Artigo 46º da LDA, que consiste basicamente em permitir a reprodução parcial ou integral da obra intelectual desde que atenda a dois dos seguintes princípios: 1) tenha como objetivo educação, pesquisa, ensino, entre outros expressamente relacionados na resolução; 2) não tenha finalidade comercial; 3) não acarrete prejuízo à exploração normal da obra.

Esta alteração do Artigo 46º corrobora a afirmação de Lima, (2008, p.121-128), na qual ele comenta sobre os aspectos de formas colaborativas:

As formas colaborativas de produção, disseminação e uso da informação, particularmente aquelas que usam a internet, requerem novos enfoques da propriedade intelectual e do direito autoral. A produção colaborativa pode se construir sob a “licença de uso” para usar e recriar livremente produções anteriores, sem autorização prévia específica. Fundam-se assim novos modos de produção e comunicação colaborativos, que rompem com as formas capitalistas de organização.

Em complemento aos Direitos Patrimoniais do Autor, como também a Resolução n. 67 de 2005 e a colocação de Lima (2008), e salvo sua autorização já depositada pelo autor ao periódico ou repositório do qual disponibilizou sua obra, uma BD pode contar com repositórios e banco de dados paralelos ao seu para a formação de seu acervo indexado. É

valido salientar essa situação, em função de bibliotecas universitárias e especialistas, as quais possuem, geralmente, uma direção temática específica e de interesse para a indexação.

Frente a essa possibilidade de uma BD, a Lei 9.619/98, em seu Artigo 87º, descreve que “O titular do direito patrimonial sobre uma base de dados terá o direito exclusivo, a respeito da forma de expressão da estrutura da referida base, de autorizar ou proibir [...]”. No caso da utilização de um banco de dados secundário pela uma BD, esta deve possuir a autorização do titular dos direitos sobre o banco de dados que estará fazendo uso.

Tal autorização pode ser fundamentada na liberação das ações descritas pelos Incisos I e III do Artigo 87º, sendo os seguintes: de acordo com o Inciso I, a BD então deve possuir a autorização da “[...] reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo”, como também a autorização descrita pelo Inciso III que o da “[...] distribuição do original ou cópias da base de dados ou a sua comunicação ao público”.

Desta forma, em complemento ao enquadramento exigido a uma BD com relação à LDA e fundamentados na colocação de Lima (2008), considera-se que a criação de Bibliotecas Digitais pode ser efetivada, desde que se priorize a educação, pesquisa e ensino. Em relação à difusão de informações por meio digital, seria de bom senso e com a finalidade de compartilhar conhecimento, permitir que intelectuais, pesquisadores, docentes de áreas afins e acadêmicos, possam usufruir de obras independentes inseridas em meio digital, a serem distribuídas ou copiadas desde que se mencionado o autor.

Porém para que se tenha uma boa difusão das informações dispostas na BD, como também que se tenha boa qualidade e facilidade na pesquisa que está sendo realizada por meio desta, se faz de suma importância o sistema contar com uma estrutura de busca e recuperação de dados ágil e de fácil acesso e manutenção.

Assim, com base nestes trechos da Lei de Direitos Autorais, fez-se possível a fundamentação legal para a estruturação da biblioteca digital de qualidade de vida.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS PARA CRIAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL DE QUALIDADE DE VIDA

A criação e desenvolvimento da Biblioteca Digital de Qualidade de Vida (BDQV) aconteceram em cinco etapas, de acordo com os objetivos específicos desta dissertação, os quais fundamentam e orientam o desenvolvimento da biblioteca proposta. As etapas foram:

- Etapa 1 - Desenvolvimento da interface de trabalho para a pesquisa na Biblioteca Digital de Qualidade de Vida;
- Etapa 2 - Hospedagem da Biblioteca Digital no indexador de Periódicos GeoDados;
- Etapa 3 – Criação do protocolo de regras e diretrizes para indexação de novos periódicos e obras na BDQV;
- Etapa 4 – Verificação do efeito da BDQV sobre a facilitação do levantamento de dados dentro da disciplina de Qualidade de Vida;
- Etapa 5 – Teste final de avaliação da BDQV.

Estas etapas da criação e desenvolvimento da BDQV foram estabelecidas e coordenadas pelo professor responsável da disciplina de Qualidade de Vida, sendo este também o proponente da BDQV desta dissertação e presidente da comissão de implantação, auxiliado por estagiários da Coordenadoria de Gestão de Tecnologia da Informação (COGETI) e da Direção de Pesquisa e Pós-Graduação (DIRPPG), estruturando estes a equipe da comissão técnica da BDQV.

3.1 ETAPA 1 – DESENVOLVIMENTO DO ENDEREÇO E INTERFACE DE TRABALHO

Tendo por base que uma biblioteca digital não necessita de um espaço físico, esta é constituída então por meio do desenvolvimento de um endereço eletrônico, e nele construída uma interface gráfica de trabalho, como também sua posterior vinculação a um banco de dados. O banco de dados da Biblioteca Digital de Qualidade de Vida (BDQV), possui a mesma estrutura adotada pelo GeoDados, que usa o sistema de gerenciamento da MySQL e foi criado com o auxílio da ferramenta phpMyAdmin. Com o phpEditor, foi desenvolvida a

interface web em linguagem estruturada PHP, HTML e CSS, tornando possível a consulta online dos materiais anexados de maneira fácil e ágil.

Desta forma, por meio destas ações, torna-se possível a execução de processos de localização e recuperação de dados para a pesquisa desejada, sendo possível a obtenção dos documentos na íntegra através do banco de dados à qual a BD está vinculada.

Partindo do exposto, o professor coordenador da criação da BDQV, sendo este o proponente desta dissertação, apoiado no auxílio da Comissão Técnica, desenvolveu e vinculou a uma base web o endereço eletrônico que dará o acesso à interface de trabalho da BDQV. O endereço fixou-se então em: <bdqv.pg.utfpr.edu.br>

É indispensável ressaltar que o apoio de uma comissão técnica, que é composta por profissionais da área de informática, consequentemente sabidos de programação computacional e web design, se fez de necessário em função da não especialidade do coordenador da biblioteca e proponente desta, na área de informática. Justificando assim a formação da equipe técnica, como também garantindo o bom e correto desenvolvimento e posterior funcionamento desta.

Tendo então o endereço eletrônico estabelecido e, consequentemente, o espaço virtual criado, partiu-se para o desenvolvimento da interface gráfica de trabalho da BDQV, através da ferramenta phpEditor.

Inicialmente, com o objetivo de identificar facilmente a biblioteca, como também a criação da sua identidade visual, foi desenvolvido pelo coordenador do projeto um logotipo que atendessem essa necessidade.

Em seguida, partiu-se para a construção da interface de trabalho da BDQV. Esta foi construída a partir de uma adaptação da interface gráfica do indexador GeoDados, que se trata de um indexador de periódicos multidisciplinar coordenado pela Direção de Pesquisa e Pós-Graduação (DIRPPG), tendo por objetivo a indexação de periódicos que possuem interesse no compartilhamento e disseminação dos artigos por eles publicados.

A utilização da interface de trabalho do GeoDados como base para a interface da BDQV baseou-se na oportunidade e disponibilidade da utilização de uma estrutura de busca e recuperação de arquivos já desenvolvida, o que, por fim, se tornou um ponto positivo do desenvolvimento da interface da BDQV, em função do tempo de funcionamento do GeoDados que ultrapassa cinco anos, sendo este um fator que atribui certa maturidade à estrutura.

Desta forma, sob orientação do coordenador do projeto e apoio da equipe técnica, foram desenvolvidas as interfaces de trabalho da BDQV, sendo estas expostas pelas figuras, 1, 2 e 3.



Usuário

Senha

OK

Apresentação

Busca Avançada

Como Indexar

Como Utilizar BDQV

Responsáveis

Buscar por: [Busca Avançada](#)

Apresentação

A biblioteca digital de qualidade de vida (BDQV) foi criada com o objetivo de propiciar a difusão de informações pertinentes ao tema Qualidade de Vida, assim como apresentar e contextualizar a integração de uma coleção de artigos acadêmicos nessa área.

A BDQV facilita o acesso (consulta/download) aos artigos com extratos do Qualis mínimo B2, proporcionando agilidade nas pesquisas dos acervos bibliográficos disponíveis no repositório.

Figura 1 - Interface inicial da BDQV
Fonte: Home Page BDQV

Posterior a interface inicial, estruturou-se a interface de resultados alcançados com a busca de material (figura 2).

BDQV

Para uma busca mais eficiente, escolha um campo abaixo informando a forma de busca.

Buscar por: em

Página principal do BDQV

Pesquisa por: **Qualidade de Vida**
Número de registros encontrados: 98
Página 1 de 10

Felipe de Faria Monaco <i>QUALIDADE TOTAL E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: O CASO DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS,</i>	Resumo
Ricardo Francisco Marques Quilici, Antonio Augusto de Paula Xavier <i>Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) em uma empresa estocadora de soja na região dos Campos Gerais: um estudo comparativo sobre satisfação/motivação, out.2006</i>	Resumo
Maria de Lourdes Santiago Luz, Yslene Rocha Kachba, Aline da Silva Barbosa, Karla Fabricia de Oliveira, Ariana Martins Vieira <i>PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL: INFLUÊNCIA DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO, out.2007</i>	Resumo
Luciene Laranjeira Diniz, Maria de Lourdes Barreto Gomes <i>A PERSPECTIVA DA QVT NA ERA DO CONHECIMENTO, out.2007</i>	Resumo
Silvinha Moretti <i>QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO X AUTO-REALIZAÇÃO HUMANA,</i>	Resumo
Ana Cláudia Garabeli Cavalli Kluthcovsky, Angela Maria Magosso Takayanagui <i>QUALIDADE DE VIDA – ASPECTOS CONCEITUAIS, jun.2006</i>	Resumo
Ricardo Barroso Lima, Ialaska Guerra, Antonio Adhemar de Souza, Glauber Carvalho Nobre, Francisco Soares Másculo <i>AUTO - PERCEPÇÃO DA</i>	Resumo

Figura 2 - Interface de resultados da busca de material
Fonte: Home Page BDQV

Por fim, estruturou-se a terceira e última interface de trabalho da BDQV, na qual o usuário tem a opção visualizar os principais dados e resumo do artigo, como também este em sua íntegra (figura 3).

http://bdqv.pg.uffpr.edu.br/busca/detalhe.php?id=108

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Imprimir Fechar Janela

Autor: Ricardo Francisco Marques Quilici, Antonio Augusto de Paula Xavier
Título: Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) em uma empresa estocadora de soja na região dos Campos Gerais: um estudo comparativo sobre satisfação/motivação
Publicação: out.2006

Resumo: O modo de produção dominante em todas as esferas, busca o lucro e a produtividade, podendo gerar um comprometimento na qualidade de vida e na saúde dos trabalhadores envolvidos. Com isto, o estudo da Qualidade de Vida no Trabalho, torna-se imprescindível no cenário econômico. Neste contexto, este estudo teve como objetivo averiguar o nível de satisfação/motivação dos funcionários da empresa CONAB S/A, situada na região dos Campos Gerais no estado do Paraná em relação à posição de trabalho que eles desempenham. Este estudo foi realizado no ano de 2006 utilizando como base a pesquisa realizada no ano de 2000 pela Universidade de Cruz Alta na empresa Colimbra S/A na região de Cruz Alta no estado do Rio Grande do Sul, sendo que seu embasamento teórico foi o questionário desenvolvido por Walton. Ao serem confrontados os resultados obtidos nas empresas supracitadas, foi possível verificar que apesar dos estudos serem realizados com uma diferença de seis anos e em regiões diferentes, estes nos mostraram que a QVT continua sendo um dos fatores importantes na satisfação/motivação dos funcionários em ambiente de trabalho, além de estabelecer quais as categorias do modelo teórico de Walton que influenciam para um funcionário estar mais ou menos motivado.

Link:

Fechar Janela

Figura 3 - Interface do resumo e link para acesso ao artigo
Fonte: Home Page BDQV

No entanto, para que a pesquisa e recuperação de informações para a qual a BDQV se destina é necessário que esta esteja hospedada a um banco de dados que armazene todas as informações necessárias à identificação e recuperação dos dados a serem pesquisados.

Porém, como um banco de dados necessita de uma central de armazenamento, denominada popularmente de “servidor”, tendo este que ser de considerável capacidade de

armazenamento e de acesso controlado pelo coordenador do projeto, optou-se por vincular à BDQV o banco de dados do indexador GeoDados.

3.2 ETAPA 2 – HOSPEDAGEM DA BIBLIOTECA DIGITAL DE QUALIDADE DE VIDA EM UM BANCO DE DADOS

A utilização de um banco de dados já estruturado fundamenta-se na disponibilidade e oportunidade de indexação de material especialista na temática da BDQV ao indexador de Periódicos GeoDados.

O GeoDados possui seu funcionamento semelhante ao portal de Periódicos CAPES, porém num formato simplificado e de menor dimensão. No ano de 2011, o GeoDados atingiu mais de 100 periódicos indexados, dos quais, de acordo com sua periodicidade, vêm sendo atualizados através da indexação dos artigos publicados a cada nova edição lançada dos periódicos indexados.

Para a hospedagem da BDQV ao banco de dados do GeoDados, estruturou-se o banco de dados em linguagem computacional MySQL ao ponto de vinculação dos sistemas de busca e recuperação de informações pela BDQV.

Esta vinculação foi realizada através de programação em linguagem computacional, especializada nesse tipo de ação e desenvolvimento técnico. Todo o processo foi acompanhado a fim de garantir a correta estrutura de programação que o vinculasse especificamente às informações pertinentes às obras da temática QV.

Esta vinculação específica foi considerada como um filtro de informações na hospedagem da BDQV ao banco de dados do GeoDados, já que este é multidisciplinar. Tal filtro, então, é baseado nos termos-chave de busca das obras indexadas no GeoDados, sendo estas palavras termos específicos e característicos da temática qualidade de vida.

Tendo, então, o banco de dados devidamente vinculado à BDQV, partiu-se para estruturação das diretrizes para indexação de obras na biblioteca. Estas diretrizes estão descritas no item que segue.

3.3 ETAPA 3 – CRIAÇÃO DO PROTOCOLO DE REGRAS E DIRETRIZES PARA INDEXAÇÃO

O processo de indexação de periódicos interessados em disseminar e disponibilizar suas publicações por meio da BDQV é um processo que exige considerável cautela e diretrizes bem definidas e objetivas, que não ferem os direitos autorais e de propriedade intelectual dos autores dos artigos nestes periódicos publicados, como também os direitos do periódico sobre esse material.

No entanto, como a BDQV foi vinculada ao GeoDados em função da necessidade de hospedagem em um banco de dados, esta automaticamente já disponibilizou as obras em torno da temática QV disponíveis no GeoDados.

Esta disponibilização, como também a adição posterior de novos periódicos à BDQV, está apoiada no Artigo 87º da LDA, onde o mecanismo utilizado pela BDQV para não ferir aos direitos do autor é seu sistema de indexação, apoiado no Artigo 87º da LDA, onde a própria equipe coordenadora de determinado periódico e/ou banco de dados, que já contém o direito sobre as obras que disponibiliza, entra em contato com a equipe coordenadora da BDQV por meio de um pedido de indexação deste material já publicado.

Vale salientar que a BDQV, com o objetivo da formação de um arcabouço base de obras sobre a temática QV, vinculou obras já indexadas ao banco de dados do GeoDados,

Tendo a verificação então, do enquadramento da BDQV à LDA, não ferindo assim os direitos dos autores das obras, partiu-se então para o estabelecimento das diretrizes de avaliação de novos periódicos e/ou anais de eventos a serem indexados.

3.3.1 Diretrizes de Avaliação para Indexação na BDQV

1º Grupo de Diretrizes:

De acordo com o que está exposto no sítio da BDQV, especificamente na aba “Como Indexar”, tem-se as seguintes diretrizes:

- 1) A partir do momento em que foi identificado artigo relevante para a Biblioteca Digital de Qualidade de Vida, entra-se em contato com seu autor (ou autores) para solicitar autorização para a indexação do artigo na Biblioteca Digital de Qualidade de Vida.

2º Grupo de Diretrizes:

Uma vez encaminhado o material pelo autor, adotam-se os seguintes procedimentos para oficializar a indexação:

Requisitos para inclusão de artigos no banco de dados da BDQV;

*Resumo, título e palavras-chave em inglês, castelhano e português;

*Especificação da norma de referência bibliográfica utilizada no artigo

*Informações dos autores

*Entidades patrocinadoras do artigo

*Endereço do primeiro autor (instituição de origem e e-mail).

Partindo então da análise e aprovação do material enviado através das diretrizes acima, encaminha-se, então, ao autor ou autores o parecer da avaliação (apêndice A) e termo de aprovação de indexação (apêndice B), (em caso de aceite para indexação em BDQV).

Tendo feita a avaliação, e de posse do material aprovado a ser indexado, parte-se para o processo de indexação descrito no item que segue.

3.3.2 Processo de Indexação na Biblioteca Digital de Qualidade de Vida (BDQV)

O processo de indexação no banco de dados do GeoDados, para posterior disponibilização da obra por meio do sistema de busca da BDQV, é o preenchimento de um formulário que contém todas as informações básicas sobre a obra que está sendo indexada (figura 4).

BDQV

Autor(es):

Título do Artigo:

Título da Revista:

Numero do Volume (no formato 'ano 1, n. 1.'):

Página Inicial do Artigo:

Página Final do Artigo:

Mês/Ano (em formato 'fev. 2007.'):

Periodicidade:

Palavras Chaves:

Url (Sem Espaços):

Resumo:

ISSN/ISBN:

Data de Cadastro: : 16/12/2011

[Voltar](#)

Figura 4 - Formulário de indexação de obras no banco de dados
Fonte: Home Page BDQV

O preenchimento do formulário exposto pela figura 4 é realizado mediante acesso via *login* do coordenador da BDQV ao sistema de indexação do banco de dados do GeoDados. Após este se conectar ao sistema, realiza a indexação de cada artigo separadamente da edição do periódico do qual está indexando e/ou atualizando no banco de dados.

Uma das características mais importantes da indexação das obras no banco de dados do GeoDados, em função da vinculação com o sistema de busca da BDQV, é o conjunto de palavras-chave que o coordenador lançará no sistema de indexação. Estas se tratam das palavras-chave de cada obra (artigo) que está sendo indexado.

Estas palavras-chave se ligarão a um conjunto de termos-chave padronizado que a BDQV possui, sendo estes característicos e específicos da temática Qualidade de Vida, passíveis de alterações como adição de novos termos e também exclusão de termos já inseridos.

Desta forma, estes termos-chave são vinculados ao título, às próprias palavras-chave e ao resumo do artigo que está sendo indexado, sendo cada um destes elementos uma opção de busca de obras no sistema da BDQV.

Assim, o usuário pode realizar a busca por meio da identificação do termo chave que lançou ao sistema de busca, sendo a obra identificada por meio da detecção do termo chave lançado pelo usuário no resumo da obra, como também no título da obra ou ainda nas palavras-chave.

Contendo esta estrutura, realizou-se um pré-teste avaliativo da BDQV. Tal avaliação está exposta pelo item que segue, sendo este a etapa 4 do desenvolvimento da BDQV.

3.4 ETAPA 4 – PRÉ-TESTE DA BIBLIOTECA DIGITAL DE QUALIDADE DE VIDA (BDQV)

O pré-teste de avaliação teve por objetivo a verificação dos níveis de dificuldade de acesso, identificação da ferramenta e assimilação de conhecimentos através da Biblioteca Digital de Qualidade de Vida, no momento da busca e recuperação de materiais relacionados à QV, como também colher sugestões futuras para melhoria da ferramenta.

O pré-teste teve o formato de um questionário estruturado com três perguntas abertas, sendo elas:

- 1) Que dificuldades foram encontradas na utilização da plataforma da biblioteca digital?
- 2) O que você sugere para melhoria desta ferramenta?
- 3) Você julga a ferramenta funcional para a busca de questões relativas ao tema qualidade de vida? Justifique.

O questionário foi aplicado em um dos laboratórios de informática da UTFPR, Câmpus de Ponta Grossa, com uma turma de 30 discentes do 2º período do curso de Bacharelado em Ciência da Computação. A faixa etária dos alunos variou entre 18/20 anos, assim como houve a participação de alunos do sexo masculino e feminino.

Primeiramente, houve a apresentação pelo professor pesquisador com explanações sobre o objetivo das questões a serem respondidas, ressaltando a importância das opiniões de

cada discente para o aperfeiçoamento da ferramenta, e o passo a passo (exposto pelo item 3.5.1) para efetuação da busca e recuperação de material na BDQV.

3.4.1 Resultados do Pré-teste de Aplicabilidade e uso da BDQV

A aplicação do pré-teste da etapa 4 ofereceu os seguintes resultados para os questionamentos, sendo expostos pelo quadro 1:

Questão	Principais respostas
Questão Nº 1: Que dificuldades foram encontradas na utilização da plataforma da biblioteca digital?	Inserção de mais palavras chaves para o refinamento da pesquisa;
	Interfaces confusas, desestruturadas e pouco atrativas;
	O endereço da BDQV não aparece quando pesquisado no Google;
	Falta um índice geral separado por tema e título de artigo;
Questão Nº 2: O que você sugere para melhoria desta ferramenta?	Criação do índice geral. Separar por tema e letra inicial;
	Criação de mais <i>links</i> informativos chamando a atenção do público jovem, atalhos, busca mais explicativa sobre os artigos;
	Utilizar a imagem de logotipo como atalho para a página principal;
	Melhoria no <i>layout</i> da página;
Questão Nº 3: Você julga a ferramenta funcional para a busca de questões relativas ao tema qualidade de vida? Justifique.	Sim, pois o título condiz com o conteúdo que será exibido;
	Sim, facilita a busca;
	Sim, auxilia no preparo e na consulta aos artigos sem muita complicação;
	Sim, com certeza, tudo que contém informação é sempre bem vinda;
	Sim, é uma ferramenta interativa a qual possibilita muitas informações;
	Bastante útil, pois a busca é rápida e a pesquisa é bem flexível, podendo ser escolhidas opções como: filtro por nome;
	Sim, pois há boa diversificação de temas relacionados a QV. Tem uma boa apresentação
Sim, ajudará muito as pessoas.	

Quadro 1 - Sugestões de melhorias À BDQV

Fonte: Pesquisa de campo

Vale salientar que, em argumentação entre o pesquisador e os discentes consultados, estes apontaram a facilidade de assimilação do endereço eletrônico da biblioteca, por este incorporar a sigla BDQV, o que reforça a memorização do endereço.

Outro aspecto argumentado em conversa com o pesquisador foi em torno do logotipo da BDQV, sobre o qual os discentes argumentaram que este tem a capacidade de traduzir, de forma gráfica e condizente, a temática QV focada pela biblioteca.

Uma das principais melhorias efetuadas foi a reestruturação das interfaces de trabalho da BDQV, fazendo com que assim estas ganhassem maior atratividade e se desvinculando graficamente ao GeoDados. As novas interfaces de trabalho estão apresentadas pelas figuras 5 e 6. Para sanar os problemas e melhorar ainda mais a usabilidade e

funcionalidade da biblioteca especializada, foi feito mais um teste com o intuito de detalhar ainda mais os aspectos de atualização e separação dos artigos por categoria, inclusão de assuntos como atividade física, alimentação saudável e temas importantes para disseminar informações e tornar a biblioteca mais atraente e com mais temas atrativos e instrutivos.



Figura 5 - Nova interface da BDQV – Apresentação
Fonte: Home Page BDQV



Figura 6 - Nova interface da BDQV – Instrucional
Fonte: Home Page BDQV

3.5 ETAPA 5 – TESTE FINAL DE AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL DE QUALIDADE DE VIDA (BDQV)

Nesta etapa, objetivou-se uma avaliação após os ajustes e sugestões efetivadas depois dos depoimentos do pré-teste.

O teste final foi estruturado contendo 02 perguntas abertas, e teve como processo avaliativo uma turma da disciplina de Qualidade de Vida, num total de 58 discentes sendo a maioria do sexo masculino na faixa etária variando entre 18 e 20 anos.

Foi atribuído a todos os discentes um trabalho de pesquisa e levantamento de 05 artigos relevantes no tema de Qualidade de Vida (Qualis mínimo B2) e com a escolha de um deles para elaboração de uma resenha com o intuito de verificar a assimilação de conhecimentos.

Os 58 discentes foram divididos em dois grupos. A escolha de cada grupo foi aleatória e foi definido que: o primeiro grupo (A), efetivaria a pesquisa na Biblioteca Digital de Qualidade de Vida – BDQV, no endereço bdqv.pg.utfpr.edu.br ao segundo grupo (B) foi atribuída a pesquisa dos artigos em outros endereços, como por exemplo, no www.periodicos.capes.gov.br.

Depois de realizadas as pesquisas com todos os procedimentos solicitados, (5 artigos Qualis mínimo B2 gravados em CD e a resenha com no mínimo 03 páginas), o professor avaliou todos os requisitos atribuídos aos dois grupos, e após conferência dos trabalhos e avaliação, foi aplicado aos alunos da turma o teste final para verificação efetiva de funcionamento da Biblioteca Digital de Qualidade de Vida. A realização do teste foi na sala de aula da turma da disciplina de Qualidade de Vida e contou com a totalidade dos matriculados.

As questões utilizadas para a verificação neste teste foram as seguintes:

- 1) Comente quais as dificuldades encontradas na busca dos artigos solicitados;
- 2) Você que pesquisou no endereço bdqv.pg.utfpr.edu.br julga a ferramenta funcional para a busca de questões relativas ao tema Qualidade de Vida no ensino desta disciplina? Justifique.

3.6 RESULTADOS E DISCUSSÕES EM TORNO DA BDQV

As etapas de 1 a 4, que descrevem o desenvolvimento da BDQV, fundamentaram e permitiram a construção e a realização de um teste da biblioteca, gerando assim um *feedback* de sua aplicabilidade, usabilidade e flexibilidade, como também o apontamento de aspectos de melhoria na estrutura da biblioteca.

Estes apontamentos, especificamente obtidos por meio da execução da etapa 4, tratam dos principais resultados gerados pela criação e aplicação e teste de uso da BDQV como ferramenta de apoio à disseminação de informações e conhecimentos do tema Qualidade de Vida.

A verificação de aplicabilidade por meio do teste de uso da BDQV foi obtida por meio da execução de buscas de material pelos discentes participantes do pré-teste da BDQV. A sistemática de busca e recuperação de material utilizada por estes estão exposto no item que segue.

3.6.1 Funcionamento do Sistema de Busca e Recuperação de Material da Biblioteca Digital de Qualidade de Vida (BDQV)

O sistema de busca e recuperação de material possui uma estrutura simples e de prática utilização. Este se encontra na primeira interface de busca e recuperação de material da biblioteca da BDQV (figura 7), com os seguintes mecanismos e *links* informacionais: (1) Mecanismo de busca e busca avançada de material; (2) Apresentação da BDQV; (3) Instruções para indexação de novos materiais; (4) Instruções de uso da BDQV e; (5) Apresentação dos responsáveis pela mesma.

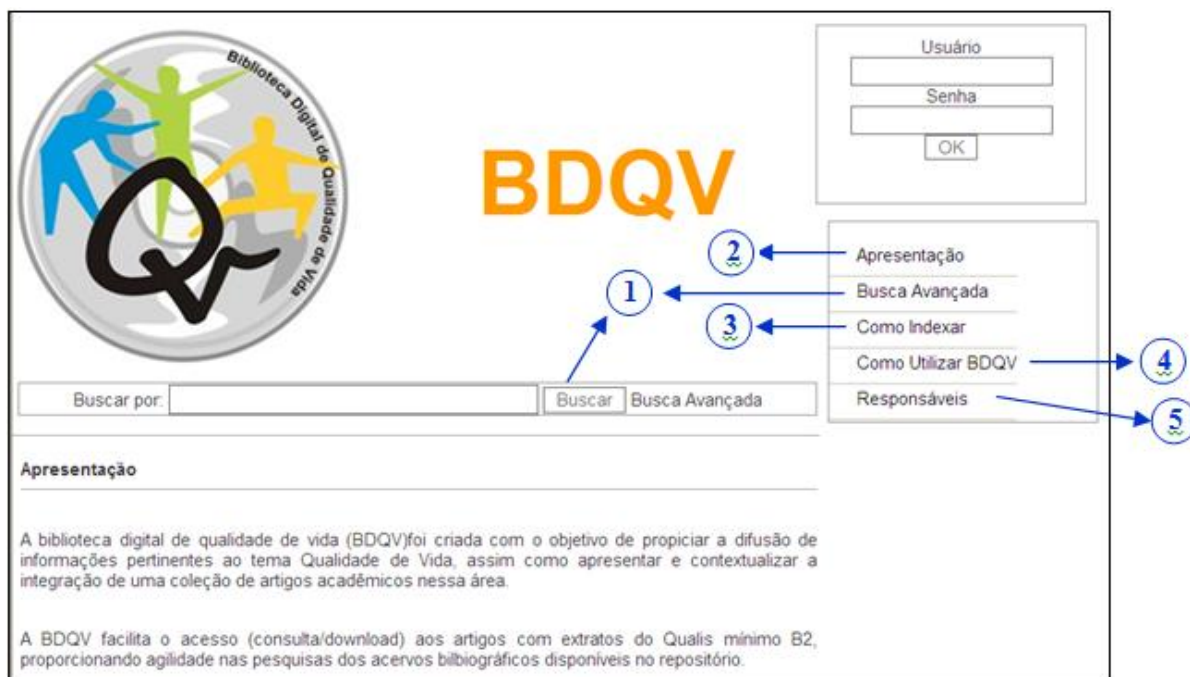


Figura 7 - Primeira interface para busca e recuperação de material na BDQV
Fonte: Home Page BDQV

Partindo desta estrutura básica, o usuário realiza a busca e recuperação de material desejado por meio da seguinte sistemática de funcionamento:

- 1) o usuário deve digitar, no campo denominado “Buscar por:” indicado pelo número (1) na figura 1, os “termos-chave” do assunto que deseja encontrar o material relacionado, logicamente, dentro da temática qualidade de vida;
- 2) deve então, clicar em “Buscar” para efetuar a busca.

O resultado destas ações irá direcionar o usuário para a segunda interface da BDQV (figura 2), que apresentará todos os resultados (materiais indexados) vinculados aos termos-chaves lançados pelo usuário. Ainda, nesta interface, o usuário terá a opção de realizar uma filtragem dos resultados, por meio da seleção de uma área em específico, constituinte da temática qualidade de vida, como indicado na figura 8.

BDQV

Para uma busca mais eficiente, escolha um campo abaixo informando a forma de busca.

Buscar por: em

Página principal do BDQV

Pesquisa por: Qualidade de Vida
Número de registros encontrados: 98
Página 1 de 10

Felipe de Faria Monaco QUALIDADE TOTAL E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: O CASO DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS,	Resumo
Ricardo Francisco Marques Quilici, Antonio Augusto de Paula Xavier Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) em uma empresa estocadora de soja na região dos Campos Gerais: um estudo comparativo sobre satisfação/motivação, out.2006	Resumo
Maria de Lourdes Santiago Luz, Yslene Rocha Kachba, Aline da Silva Barbosa, Karla Fabricia de Oliveira, Ariana Martins Vieira PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL: INFLUENCIA DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO, out.2007	Resumo
Luciene Laranjeira Diniz, Maria de Lourdes Barreto Gomes A PERSPECTIVA DA QVT NA ERA DO CONHECIMENTO, out.2007	Resumo
Silvinha Moretti QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO X AUTO-REALIZAÇÃO HUMANA,	Resumo
Ana Cláudia Garabelli Cavalli Kluthcovsky, Angela Maria Magosso Takayanagui QUALIDADE DE VIDA – ASPECTOS CONCEITUAIS, jun.2006	Resumo
Ricardo Barroso Lima, Ialaska Guerra, Antonio Adhemar de Souza, Glauber Carvalho Nobre, Francisco Soares Másculo AUTO - PERCEPÇÃO DA	Resumo

Figura 8 - Segunda interface para busca e recuperação de material na BDQV

Fonte: Home Page BDQV

Partindo desta etapa, o usuário poderá selecionar o material desejado para sua visualização, o que é possível através de uma visualização primária do resumo do artigo indexado que, no momento de sua indexação no banco de dados da BDQV, foi disponibilizado separadamente ao artigo na íntegra.

Para que seja possível visualizar o resumo do artigo selecionado, basta o usuário clicar em “Resumo”, *link* que está à direita da referência do artigo desejado, conforme indicado na figura 2.

Este *link* direcionará o usuário a uma terceira interface da BDQV (figura 9), que expõe o resumo do artigo selecionado. Nesta interface, o usuário tem a opção de visualizar o artigo em sua íntegra clicando na palavra “*link*”, posicionada logo abaixo e à esquerda do texto do resumo e indicado na figura 9. Este *link* o direcionará à página do periódico de origem do artigo.

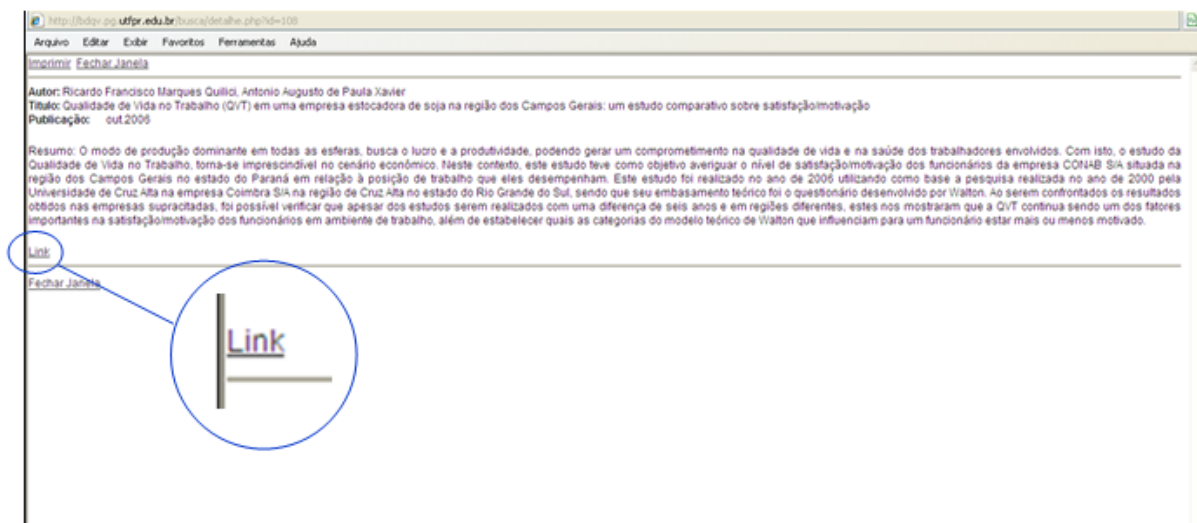


Figura 9 - Terceira interface para busca e recuperação de material na BDQV
Fonte: Home Page BDQV

Desta forma, o usuário terá o acesso ao material que deseja em sua íntegra e, caso necessário, poderá repetir sua busca quantas vezes forem necessárias, com base na utilização de diferentes termos-chave.

3.6.2 Teste final para avaliar a Biblioteca Digital

Depois de finalizado o teste, foram constatados os seguintes resultados com as principais (mais relevantes) respostas dos discentes, apresentados no quadro 2.

Questão	Grupo	Principais respostas
Questão Nº 1: Comente quais as dificuldades encontradas na busca dos artigos solicitados.	A	Nenhuma, os artigos existentes eram relevantes;
		Nenhuma o site está bem estruturado e de fácil acesso;
		Nenhuma, só acho que a biblioteca deveria ser atualizada com mais frequência;
		Uma, achar um artigo que não possua uma linguagem muito técnica;
		Os artigos não são separados por categoria demorando certo tempo para encontrar.
	B	Não consegui fazer a pesquisa com a mesma eficiência em demais portais;
		Dificuldade em achar os artigos relacionados a QV;
		O site não era eficiente quanto à busca do tema solicitado;
Tive problemas para achar endereços válidos no portal, e poucas opções de artigos de QV.		

<p>Questão N° 2: Você que pesquisou no endereço www.bdqv.pg.utfpr.edu.br, julga a ferramenta funcional para a busca de questões relativas ao tema Qualidade de Vida no ensino desta disciplina? Justifique.</p>	A	Útil, fácil e prática;
		A ferramenta é bastante útil, recomendo a todos que buscam informações científicas sobre o assunto;
		O site mostrou-se funcional e de fácil utilização. Bastaram digitar, que vários artigos foram encontrados, todos com o tema solicitado;
		Sim porque há grande variedade de assuntos e curiosidades com informações muito úteis sobre QV.

Quadro 2 - Respostas do teste final da BDQV

Fonte: Pesquisa de campo

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De maneira geral, a Biblioteca Digital de Qualidade de Vida (BDQV) atendeu a um dos seus objetivos no apoio à disseminação de informações e conhecimentos do tema Qualidade de Vida. No entanto, algumas sugestões de melhoria foram adotadas e efetuadas, de acordo com a estrutura e recursos disponíveis pelo professor pesquisador do projeto.

Um dos aspectos positivos e diferenciados, que deve ser mencionado, é que a utilização do banco de dados do GeoDados para hospedagem da biblioteca tornou não necessário um investimento para obtenção de um segundo servidor, podendo este aspecto ser considerado como de economia de recursos financeiros na criação e desenvolvimento da BDQV.

Após a realização dos procedimentos no pré-teste e no teste final, notou-se, por parte, dos discentes a importância de desenvolvimento de material instrucional para a criação de oportunidades no ensino e na ampliação do conhecimento através de sistemas de informação, fazendo com que eles se tornem motivados no processo de pesquisas e assistência na navegação.

Com os dados da metodologia aplicada para criação da Biblioteca Digital especializada, ficou evidente que é impossível imaginar processos de ensino aprendizagem sem um suporte de informações desta natureza.

O objetivo principal desta dissertação foi construir uma Biblioteca Digital especializada no tema qualidade de vida através do armazenamento em um banco de dados, de artigos pertinentes ao tema para que o acesso as informações e a pesquisa dos alunos fossem ágeis e de fácil usabilidade, assim como uma qualidade maior nas informações contidas no repositório.

Este produto tecnológico, devidamente implantado pelo professor pesquisador através do uso do servidor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Ponta Grossa (UTFPR – Câmpus PG), especificamente dentro do periódico GeoDados, contou com o apoio, para a efetivação do projeto, de técnicos e estagiários da Coordenadoria de Gestão de Tecnologia da Informação (COGETI) do Câmpus Ponta Grossa da UTFPR, haja vista a necessidade de se ter estes profissionais atuando como colaboradores e voluntários no auxílio ao professor na criação e implantação da biblioteca digital.

A Biblioteca Digital de Qualidade de Vida (BDQV), para o seu funcionamento, como se pode observar s no referencial teórico, foi enquadrada e respaldada pela LDA (Lei de

Direitos Autorais), pois ela só poderá funcionar com legalidade se respeitar estas leis, eximindo assim a Instituição e o autor do presente projeto de qualquer penalidade.

Para o processo de avaliação da usabilidade e funcionalidade já com a biblioteca instalada, e após os testes concretizados, pôde-se perceber, com os resultados alcançados com a utilização desta ferramenta pelos alunos e com a análise do professor pelas avaliações efetivadas ao longo do projeto, que este produto pode auxiliar os docentes da área de Qualidade de Vida no entendimento de questões que norteiam este tema.

Para um funcionamento adequado da Biblioteca Digital Especializada de Qualidade de Vida, os objetivos foram alcançados como citados a seguir:

- O desenvolvimento da interface de trabalho para a pesquisa foi atingido de acordo com as expectativas e planejamento conforme o que foi pré-estabelecido;
- A hospedagem da Biblioteca Digital especializada no tema Qualidade de Vida no indexador de periódicos GeoDados foi efetivada para utilização como base de dados da Biblioteca;
- Foi criado um protocolo pertinente à Biblioteca Digital Especializada no tema Qualidade de Vida;
- Com a aplicação das etapas de avaliação, foi constatada a facilidade para o levantamento de dados e informações em Qualidade de Vida através das pesquisas na Biblioteca já devidamente construída.

Será possível, com a evolução do produto, que educador e educando atuem na transformação da informação em conhecimento através desta ferramenta como meio didático-pedagógico, e significativamente como referência ao uso de novas tecnologias como meio democrático-participativo para melhorias no contexto do ensino.

Após descrever as ações que fizeram possível a efetivação da Biblioteca Digital Especializada no Tema Qualidade de Vida, a etapa a ser cumprida é a de divulgar e manter ou maximizar ainda mais a utilização do produto por parte da comunidade, através de novos estudos, implementações e inovações tecnológicas para que a biblioteca não perca sua atratividade e sua colaboração na disseminação de informações do tema em questão.

Como docente atuante na temática de qualidade de vida, fica a certeza da colaboração para o processo de melhoria do ensino através de produtos de tecnologia da informação e comunicação, como este que se efetivou e espera-se que outras ferramentas sejam criadas, sempre com o objetivo de alicerçar a educação em aspectos diversificados da

tecnologia, utilizando-a de forma positiva, útil e ágil para que sempre haja qualidade no contexto do ensino e aprendizagem, agregando o conhecimento entre os integrantes do corpo docente, para que estes possam disseminar conhecimentos aos alunos com eficiência e segurança, sabedores da eficácia que os produtos tecnológicos devidamente desenvolvidos trarão em sua vida acadêmica e pessoal.

REFERÊNCIAS

ARELLANO, M. A.; ANDRADE, R. S. Preservação digital e os profissionais da informação. **Revista Data Grama Zero**, v. 7, n.5, out. 2006.

ASHWORTH, W. **Manual de bibliotecas especializadas e de serviços informativos**. Lisboa: Calouste Gilbenkian, 1967.

BARRETO, A. A. A condição da informação. **São Paulo em Perspectiva**, v.16, n.3, p. 67-74, 2002.

BOTTARI, C. T. R.; SILVA, N. C. da. Biblioteca digital de tesis y disertaciones de la UERJ: desafios u oportunidades. **Revista Informação & Informação**, Londrina, v. 16, n.1, p. 88-101, jan./jun. 2011.

BRANDÃO, W. C. A Internet como fonte de informações pra negócio: um ensaio sobre a realidade da Internet brasileira. **Perspectivas em Ciência da Informação**. Belo Horizonte, v. 7, n. 1, p. 88-99, jan./jun. 2004.

CALIXTO, L.; BARBOSA, R. R.; LIMA, M. B. Disseminação de informações ambientais voluntárias: relatórios contábeis versus internet. **Revista Contabilidade e Finanças**. Edição 30 Anos de Doutorado. p. 84-95, 2007.

CANDELA, L.; et al. Setting the Foundations of Digital Libraries. Institute of Information Science and technologies (ISTI). Italian National Research Council (CNR). **D-Lib Magazine**. v. 13. n. 3/4, mar./apr. 2007.

CASTRO, A. C. **Produção e Disseminação de Informação Tecnológica: A Atuação da Inova – Agência de Inovação da UNICAMP**. 2006. 97 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC, Departamento de Pós-Graduação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Campinas, 2006.

CEZARINO, M. A. N. Bibliotecas especializadas, centros de documentação, centros de análise da informação: apenas uma questão de terminologia? **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v.7, n.2, p.218-241. set. 1978.

CUNHA, M. B.; MCCARTHY, C. **Estado atual das bibliotecas digitais no Brasil**. In: MARCONDES, C. H.; KURAMOTO, H.; TOUTAIN, L. B.; SAYÃO, L. (Org.). *Bibliotecas digitais: saberes e práticas*. 2^a. ed. Brasília: IBICT, p. 25-54, 2006.

CUNHA, M. B. da. *Das Bibliotecas Convencionais às Digitais: Diferenças e Convergências*. **Revista Perspectivas em Ciências da Informação**. v. 13, n. 1, p. 2-17, jan./abr. 2008.

DE LARA, M. L. G.; CONTI, V. L. *Disseminação da Informação e Usuários*. **São Paulo em Perspectiva**, v. 17 n. 3-4, p. 26-34, 2003.

FERNANDES, W. R.; CENDÓN, B. V. *Portal de Periódicos da Capes: Proposta de um Modelo de Estudo Bibliométrico para Avaliação da Coleção*. **Revista Brasileira de Pós-Graduação - RBPG**, Brasília, v. 7, n. 13, p. 318 - 349, novembro de 2010.

HOMMERDING, N. M. dos S. **Em Busca da Avaliação de Bibliotecas Digitais: Caminhos e Descaminhos**. 2007. 217 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade de São Paulo – USP, Departamento de Biblioteconomia e Documentação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. São Paulo, 2007.

INARELLI, H. C. **Preservação digital e seus dez mandamentos**. IN: SANTOS, V. B. dos; INNARELLI, H. C.; SOUSA, R. T. B. de. *Arquivística: temas contemporâneos: classificação, preservação digital, gestão do conhecimento*. Distrito Federal: SENAC, p. 19-75, 2007.

LEVACOV, M. *Tornando a informação disponível: o acesso expandido e a reinvenção da biblioteca*. In: MARCONDES, Carlos H. et al. (Orgs.) **Bibliotecas digitais : saberes e práticas**. 2. ed. Brasília: IBICT, p. 205-221, 2006.

MAIA, C.; et al. *Informação científica e tecnológica e desenvolvimento econômico e social: A contribuição da biblioteca especializada*. In: CONGRSSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO. 16., 1991, Salvador; **Anais...** Salvador, 1991, v.2, p.683-691.

MARCELINO, S. C. *A contribuição da biblioteca para a construção e difusão do conhecimento no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe)*. **Revista Ciência da Informação**. Brasília, v. 38, n. 2, p. 80-95, maio/ago. 2009.

OLIVEIRA, R. M. de. **Biblioteca Digital de Teses e Dissertações: Uma Referência Fundamental**. In: VII Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa em Informação, 2007.

PINTO, R. P.B. **Lei de Direitos Autorais: Pequenos Trechos, Grandes Problemas**. 2009. 98 f. Monografia (Especialização em Processo Legislativo) – Programa de Pós Graduação do Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento (CEFOR) da Câmara dos Deputados, 2009.

SABBATINI, M. **Publicações eletrônicas na Internet**. São Caetano do Sul: Yendis, 2005. 312p.

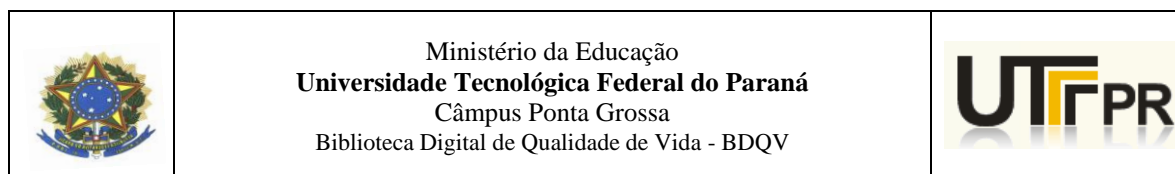
SILVA, R.R.G. Procedimentos básicos de seleção de documentos para conversão digital: elementos de atualização profissional em setores de duas instituições públicas federais. **Revista Perspectivas em Ciência da Informação**. Belo Horizonte, v.11, n.3 , p. 433-444, set./dez. 2006.

TONET, H. C.; PAZ, M. das G. T. da. Um Modelo para o Compartilhamento de Conhecimento no Trabalho. **Revista de Administração Contemporânea - RAC**, v. 10, n. 2, Abr./Jun., p. 75-94, 2006.

TOUTAIN, L. M. B. B. **Biblioteca digital**: definição de termos. In: MARCONDES, C. H. et al. (Org.) 2. ed. **Bibliotecas digitais: saberes e práticas**. Salvador: UFBA, 2006.

VICENTINI, L. A. Gestão em bibliotecas digitais. In: MARCONDES, Carlos H. et al. (Orgs.) **Bibliotecas Digitais: saberes e práticas**. Salvador: UFBA; Brasília: IBICT, 2005.

APÊNDICE A - Formulário para avaliação de periódicos para indexação em BDQV



**Formulário para avaliação de periódicos para indexação na Biblioteca Digital de
Qualidade de Vida**

Título:

Fascículos analisados: v. XX n. XX, (ano);

A procura de qualidade por parte dos editores é uma necessidade, pois a inclusão de títulos em bases de dados se dá mediante o cumprimento de critérios de qualidade aceitos internacionalmente, funcionando como filtros de qualidade da informação veiculada por esses periódicos.

O fascículo foi analisado de acordo com critérios de editoração, difusão e visibilidade abaixo discriminados:

Editoração:

- ✓ Normalização: legenda bibliográfica, ficha catalográfica, ISSN, endereço, normas de publicação, linha editorial.
- ✓ Gestão editorial: comissão executiva, editor responsável, conselho editorial nacional e internacional.

Crítérios de difusão:

- ✓ Publicação: tempo de publicação e regularidade, entidade responsável.
- ✓ Circulação: formas de distribuição, tiragem e recursos financeiros.

Crítérios de visibilidade:

- ✓ Indexação em bases de dados.
- ✓ Disponibilização do texto completo na Internet.

Além desses critérios, verificou-se a inclusão desses títulos na base Qualis da Capes como um critério de qualidade do periódico, pois essa avaliação é feita por especialistas da área sobre periódicos nos quais pesquisadores nacionais publicam artigos científicos.

Pareceres:**1. Corpo Editorial**

Opine sobre a representatividade do Corpo Editorial da biblioteca, considerando sua abrangência geográfica e diversidade institucional, bem como observando a contribuição e competência de seus membros.

--

2. Conteúdo

A partir da análise do conteúdo dos artigos, opine sobre os aspectos relacionados abaixo.

a) Caráter científico do artigo, considerando os artigos/ensaios originais de pesquisa ou reflexão, e sua coerência com a orientação temática da biblioteca.
--

(Atendido/Adequado) e/ou (Não atendido/Não adequado)
--

b) Caráter científico do artigo, considerando a propriedade e atualidade nos artigos de revisão e debates, quando houver.

(Atendido/Adequado) e/ou (Não atendido/Não adequado)
--

c) Qualidade com relação à metodologia e estrutura dos artigos e ensaios.

(Atendido/Adequado) e/ou (Não atendido/Não adequado)
--

d) Qualidade dos elementos gráficos do periódico (imagens, tabelas, gráficos e impressão).
--

(Atendido/Adequado) e/ou (Não atendido/Não adequado)
--

3. Arbitragem por pares

Opine sobre o processo de arbitragem por pares utilizado pela Biblioteca comparando-a aos processos adotados por outras revistas nacionais e internacionais da área, quanto aos aspectos indicados abaixo.

a) Apresentação dos procedimentos adotados pela BDQV para análise e aprovação dos artigos.

(Atendido/Adequado) e/ou (Não atendido/Não adequado)

b) Abrangência geográfica, diversidade institucional, contribuição e competência do grupo de revisores.

(Atendido/Adequado) e/ou (Não atendido/Não adequado)

4. Comentários

Atribua um conceito à biblioteca, opinando sobre a sua importância para o desenvolvimento da área, considerando os artigos que já fazem parte da Biblioteca Digital de Qualidade de Vida.

() prioritária () importante () importância relativa () não relevante

Este periódico é um bom veículo regional para divulgação de ensaios e aplicações de alunos de graduação e pós-graduação (mestrado/doutorado).

5. Qual é seu parecer sobre a inclusão do periódico na BDQV?

() **FAVORÁVEL:** para inclusão imediata do periódico na coleção.

() **FAVORÁVELCOM RESTRIÇÕES:** para inclusão do artigo na coleção, desde que o editor se comprometa a atender as recomendações apontadas neste documento.

() **DESAVORÁVEL:** o artigo deverá ser submetido a novo processo de seleção, após serem atendidas as recomendações identificadas neste documento.

Indique os melhoramentos necessários e comentários específicos a serem comunicados ao editor:

- Acrescentar o endereço eletrônico da BDQV na folha de rosto da revista. O atual endereço eletrônico é <http://bdqv.pg.utfpr.edu.br>, e deve ser descrito da seguinte forma: Artigo indexado em Biblioteca Digital de Qualidade de Vida – BDQV; site: <http://bdqv.pg.utfpr.edu.br>.

- A indexação que será efetuada, tratará das três últimas edições da revista, e destas por diante, desde que a revista mantenha sua atualização de forma correta ao a BDQV.

(X) Declaro não possuir nenhum vínculo ou interesse próprio na avaliação deste periódico.

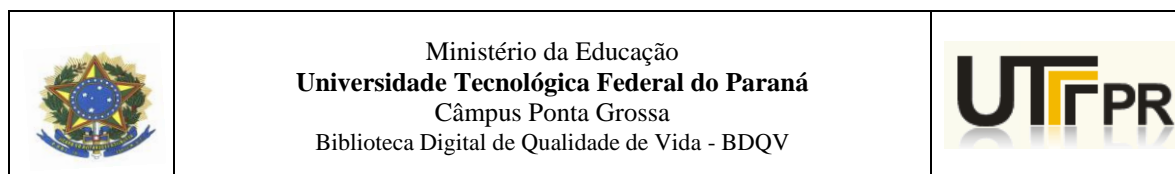
Comitê Consultivo da Biblioteca Digital de Qualidade de Vida – BDQV

Ponta Grossa, ____ de _____ de 20__.

Prof. Ronaldo Stocco Mendes

Coordenador da Biblioteca Digital de Qualidade de Vida – BDQV

APÊNDICE B - Resposta de aceite para Indexação em BDQV



Ponta Grossa, __ de _____ de 20__.

Prezado Autor

Através da presente confirma-se a indexação do Artigo _____ na Biblioteca Digital de Qualidade de Vida – BDQV.

Destaca-se que cada exemplar enviado a BDQV deve vir acompanhado de um arquivo digital, com as seguintes informações:

- ✓ Título do periódico;
- ✓ Periodicidade;
- ✓ Instituição;
- ✓ Número e volume;
- ✓ Número do ISBN ou ISSN;
- ✓ Mês e ano de publicação;
- ✓ Título do artigo;
- ✓ Autor (es);
- ✓ Palavras-chave;
- ✓ Resumo;
- ✓ URL – *link* para o artigo completo;
- ✓ Contato: nome, endereço eletrônico, telefone e endereço.

É fundamental que sua publicação mantenha e atualize rigorosamente os critérios de avaliação da biblioteca:

- ✓ Incluir o número do ISSN ou ISBN;
- ✓ Submeter aos pares à avaliação e aprovação de todos os trabalhos encaminhados a revista;
- ✓ Publicar predominantemente trabalhos originais;

- ✓ Possuir um comitê editorial, cuja composição deve ser pública, especificando nome e instituição dos membros;
- ✓ Periodicidade regular;
- ✓ Pontualidade na publicação;
- ✓ Resumos, títulos e palavras-chave em inglês;
- ✓ Endereço completo do primeiro autor;
- ✓ Adoção e especificação da norma de referência bibliográfica utilizada no periódico;
- ✓ Possuir um comitê para avaliação dos artigos encaminhados à revista;
- ✓ Informação aos autores para o envio dos originais.

Também, informa-se que o padrão a seguir na referência ao indexador é:

a) Se seu artigo já é indexado em outra base de dados o nome da BDQV deve estar incluída junto ao nome dos outros indexadores da seguinte forma: Artigo indexado em endereço: <http://bdqv.pg.utfpr.edu.br/>

b) No caso do seu artigo ainda não ser indexado, solicita-se adotar o seguinte padrão: Artigo indexado em Biblioteca Digital de Qualidade de Vida – BDQV; site: <http://bdqv.pg.utfpr.edu.br>.

Esta informação deve aparecer na página que contém a ficha técnica da revista.

Destaca-se ainda que para manter a publicação indexada em BDQV, é condição necessária que a BDQV receba um exemplar de forma periódica, ou em meio eletrônico, bem como o respeito aos critérios acima citados.

Atenciosamente,

Prof. Ronaldo Stocco Mendes
Coordenador da Biblioteca Digital de Qualidade de Vida – BDQV